



A SALA DE AULA E AS FORMAS DE ESCREVER O AMOR

Hélcia Macedo De Carvalho Diniz e Silva
helciamacedo@yahoo.com.br
Daniela Maria Segabinasi
Dani.segabinasi@gmail.com

RESUMO

Neste trabalho tratamos sobre a prática docente desenvolvida no Ensino Médio, com o objetivo de apresentar uma experiência exitosa do ensino-aprendizagem da escrita em sala de aula, tendo como pretexto textos literários. As atividades desenvolvidas a partir do convívio com uma turma de segundo ano seguiram o planejamento e realização da proposta de escrever sobre um tema que atende a realidade da vida escolar, a saber, “As diversas formas de escrever sobre o amor”. Para tanto, Bakhtin (2000) foi o filósofo da linguagem que serviu de aporte teórico-metodológico e o trabalho contou com um assunto que chamou a atenção dos estudantes, o amor. Na medida do possível buscamos um equilíbrio entre teoria e prática. Com isso, a exposição teórica sobre o texto literário e a disponibilização da prática da leitura, foram apenas a primeira parte do processo, que se seguiu, na maior parte do tempo, da escritura em sala de aula. Os textos literários usados como pretextos para realizar a experiência foram: *O último desejo* de Noel Rosa (1937); *Beija-flor* de Carlos Drummond de Andrade (1964); *Gostoso demais* de Dominginhos (1986). Dos tempos do romantismo, passando pela modernidade e desembocando no texto extemporâneo do século 20 as aulas ganharam motivações que foram além desses textos motivadores. A escritura, inicialmente uma elaboração de paráfrases, evolui para que a prática original e criativa de textos que apresentam indícios de autoria.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita. Sala de aula. Literatura.